

Fernando Pessoa

Pretendo, neste opúsculo, estudar a situação política de Portugal,

Pretendo, neste opúsculo, estudar a situação política de Portugal, servindo-me para isso dum facto — a revolução de 14 de Maio. Isto é, pretendo estudar a situação política de Portugal através deste mero facto. De maneira que será preciso prefaciá-lo esse estudo duma justificação do método seguido. Devo explicar ao leitor antes de mais nada, como julgo possível e útil fazer este estudo desta maneira.

Para estudar a situação política de Portugal há dois métodos possíveis: o primeiro seria ir buscar as causas da actual situação política, que seriam encontradas num estudo da situação política anterior, ver como a República saiu da Monarquia Constitucional. Mas para isso era preciso estudar as causas da Monarquia Constitucional. Para isso era preciso ir retrocedendo por toda a história de Portugal, que, porém, ainda havia de ser precedida duma teoria sociológica da evolução social, para que o estudo pudesse ser compreendido. De maneira que, para chegarmos a uma compreensão justa da actual situação portuguesa, teríamos que escrever um tratado de sociologia. Não terei já na dificuldade da tarefa; reporto-me apenas à sua demorada elaboração, prejudicadora dos intuitos que me levam a escrever este opúsculo e que requerem urgência, pois que são o esclarecimento, que julgo necessário, da situação em que estamos politicamente.

s. d.

Da República (1910 — 1935) . Fernando Pessoa. (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Mourão. Introdução e organização de Joel Serrão). Lisboa: Ática, 1979: 59.